



A CONSTRUÇÃO DE UM ARQUIVO SOBRE OS CURSOS DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA: GESTOS DE LEITURA SOBRE O DISCURSO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Bruna Cielo Cabrera (apresentadora)¹

Resumo: Este trabalho² é um dos resultados parciais da pesquisa de doutorado que desenvolvemos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria (PPGL-UFSM) sob orientação da Professora Doutora Amanda Eloina Scherer e é abarcada pelo projeto de pesquisa *A produção de sentidos a partir da relação língua, sujeito e história na circulação do conhecimento linguístico* (UFSM/GAP 046056). A tese em andamento consiste em analisar materialidades institucionais (na forma de Projetos Pedagógicos de Curso) para compreendermos como se estrutura uma discursividade de oposição às graduações em licenciatura padronizadas tendo em vista a elaboração de cursos de licenciatura específicos para formação de professores indígenas no Brasil. Esses cursos configuram-se como objeto de estudo de nosso doutoramento e são intitulados (em sua grande maioria) como “Licenciatura Intercultural Indígena”, uma vez que são propostos à habilitação de professores indígenas já em exercício docente via magistério em suas comunidades. Dessa forma, propomos uma discussão sobre práticas político-institucionais de acesso do sujeito indígena a um Ensino Superior “diferente e específico”, que propõe uma composição curricular outra com base em conhecimentos de povos autóctones no país. Para realizarmos esse trabalho, ancoramo-nos à Análise de Discurso (AD) de matriz pecheutiana como terreno basilar às reflexões teóricas que serão propostas aqui e, para parte da construção do dispositivo metodológico empreendido em nossas análises, tomaremos como suporte concepções postas pela História das Ideias Linguísticas (HIL). Ambas disciplinas são trabalhadas e desenvolvidas com peso no contexto brasileiro de pesquisa acadêmica e, por sua vez, dão-nos ancoragem para apresentarmos uma reflexão sobre a maneira como se singulariza um modelo institucional cuja práxis cristalizada passa a apresentar rachaduras a partir do estabelecimento de uma formação docente que leva em conta formas de organização de saberes e demandas de comunidades indígenas. Na fase atual da pesquisa, apresentamos a finalização da construção de um arquivo composto por materialidades heterogêneas, constituído por documentos pertinentes

¹ Graduação em Letras – Português e Literaturas de Língua portuguesa pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Mestrado em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM (PPGL-UFSM) e, atualmente, Doutoranda em Letras (PPGL-UFSM), campus Santa Maria, bruna.cielo.c@gmail.com.

² O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



à elaboração desses cursos tais como Projetos Pedagógico de Curso, ementas de disciplinas, bibliografias, relatórios do Ministério da Educação, legislações basilares à sua fundação, entre outros. Dessa forma, debruçamo-nos sobre um ponto-chave na organização educacional brasileira: parte da história brasileira sobre o processo de escolarização dos sujeitos indígenas, bem como a formação de docentes para atuação nesse campo.

Palavras-chave: Professores indígenas. Ensino Superior. Análise de Discurso. História das Ideias Linguísticas.

Categoria: Outra Instituição

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral